

Por que algumas músicas não saem da nossa cabeça?

As vezes, eu escuto uma música e ela continua tocando sem parar dentro da minha cabeça. Da sua também?! E nem sempre é uma melodia agradável, não é mesmo? Na verdade, para se fixar na mente, o importante é que a música chame bastante a atenção por ser muito bonita ou muito feia ou muito legal ou muito chata e repetitiva. Mas por que a gente demora tanto para se livrar dela?

Na hora em que a música entra pela primeira vez no cérebro, você nem imagina que vai ficar com aquele fundo musical pelas próximas horas ou mesmo dias. Mas é o que acontece. Depois de ter aprendido a música, toda vez que você relaxa um pouco, ela toca sozinha sem que você possa evitar. Mistério? Nada disso. São apenas memórias.

Mas o que são memórias? Para responder a essa pergunta, você precisa saber primeiro que seu cérebro é formado por bilhões de pequenas células nervosas, os neurônios. Cada neurônio "conversa" intensamente com milhares de outros. Esse diálogo ocorre nos locais de menor distância física entre eles, nas chamadas sinapses. Nossas memórias são estocadas conforme o número de encontros desses neurônios. A cada instante, dependendo do que nos acontece, cada sinapse pode ficar mais forte ou mais fraca.

Quando escutamos aquela música inesquecível no rádio, muitos encontros de neurônios se

reforçam e a gente memoriza a sequência de sons. A partir desse instante, acontece um efeito conhecido entre os cientistas como "reverberação de memória", que é como se o cérebro repassasse inúmeras vezes a mesma música. Por isso, algumas melodias grudam em nossa mente.

Para ficar mais claro, pense em um campo bem plano. Se você jogar um pouco de água nessa superfície, ela não vai correr, vai apenas ser absorvida pela terra, certo? Mas, e se você cavar com a mão um caminho na terra e depois jogar a água? Ela vai correr como se fosse um rio, certo? É mais ou menos isso que acontece dentro da nossa cabeça. Quando você ouve aquela música inesquecível, é como se fosse cavado um caminho no seu cérebro por onde a música corre sem parar. É essa atividade livre dos neurônios que causa na gente a sensação de escutar a música novamente. Este é o mesmo fenômeno envolvido na formação dos sonhos. Para recordar, leia a *CHC 219*!

Sidarta Ribeiro,
Instituto do Cérebro,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



Ilustração Mariana Massarani

Ciências Hoje das Crianças. Outubro 2016

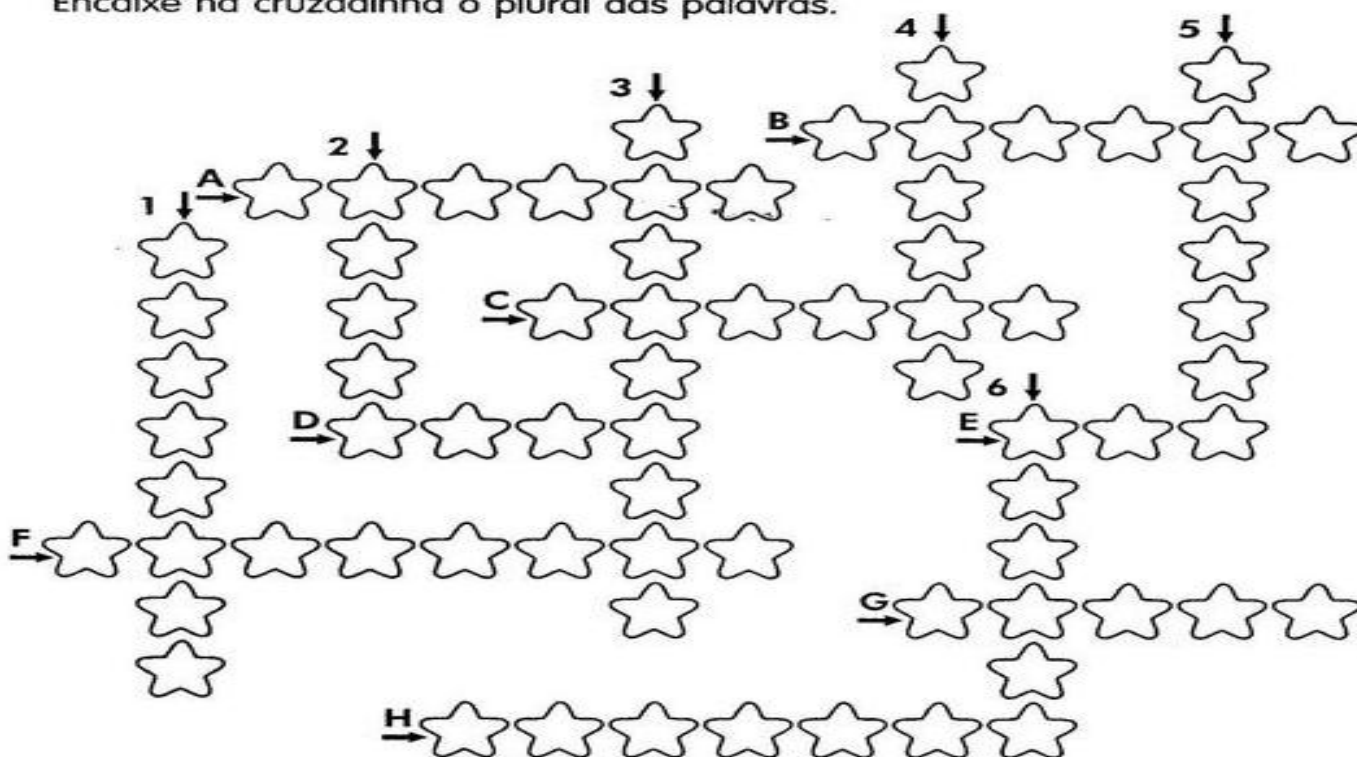
1) Agora quero ver como está a sua letra! Copie o 1º e o 2º parágrafo do texto que você acabou de ler:

Área de escrita com linhas horizontais para copiar o texto.

2) Agora vamos treinar o plural de algumas palavras do nosso dia a dia, vamos lá!

PRATICANDO

Encaixe na cruzadinha o plural das palavras.



Verticais

- 1- Mulher.
- 2- Útil.
- 3- Girassol.
- 4- Batom.
- 5- Lençol.
- 6- Raiz.

Horizontais

- A- Túnel.
- B- Mamão.
- C- Patim.
- D- Som.
- E- Rã.
- F- Cristal.
- G- Azul.
- H- Troféu.



3) Crie um pequeno texto, com começo, meio e fim, com todas as palavras do exercício anterior! DICA: AS PALAVRAS DEVEM ESTAR NO PLURAL, conforme você completou na cruzadinha! Faça no caderno ou no verso desta folha!